
RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante do 6º Ano

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



Inês Silva Machado

A2012248

Junho de 2018

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Descrição das Atividades.....	3
2.1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	3
2.2. Estágio Parcelar de Saúde Mental	3
2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	4
2.4. Estágio Parcelar de Pediatria	5
2.5. Estágio Parcelar de Cirurgia (e Gastroenterologia)	5
2.6. Estágio Parcelar de Medicina.....	6
3. Elementos Valorativos	7
3.1. Unidade Curricular Preparação Para a Prática Clínica.....	7
3.2. Estágio Opcional de Saúde Pública	7
3.3. Atividades de Formação Extracurricular	7
4. Reflexão Crítica	8
Anexos.....	10
Anexo 1: TEAM.....	11
Anexo 2: GASTagus	11
Anexo 3: Colaboração AEFCM	12
Anexo 4: Colaboração AEFCM	12
Anexo 5: Direção AEFCM.....	13
Anexo 6: Conselho Fiscal e Disciplinar AEFCM	13
Anexo 7: Mesa da Assembleia Geral AEFCM	14
Anexo 8: Intercâmbio Científico	14
Anexo 9: I Jornadas de Medicina Geral e Familiar	15
Anexo 10: Congresso Nacional de Estudantes de Medicina	15
Anexo 11: Jornadas da Primavera do Hospital Cuf Cascais.....	16

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante, sob regência do Prof. Dr. Rui Maio, está inserido no plano curricular do 6º ano, do Mestrado Integrado em Medicina, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS | FCM), tendo sido realizado entre Setembro de 2017 e Maio de 2018, perfazendo um total de 32 semanas. Teve lugar nas unidades de saúde que estabelecem protocolo com a NMS | FCM e contemplou os estágios parcelares de Ginecologia e Obstetrícia, de Saúde Mental, de Medicina Geral e Familiar, de Pediatria, de Cirurgia (e Gastroenterologia) e de Medicina.

No presente relatório, estão incluídas uma descrição e uma análise sumárias das atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, no estágio opcional e em atividades de formação extracurriculares relevantes na minha formação pré-graduada e que não foram alvo de avaliação. Termina com uma reflexão crítica e apreciação global do estágio profissionalizante na minha formação académica e pessoal, onde avalio os objetivos estabelecidos e o cumprimento dos mesmos no decorrer do ano curricular.

Na medida em que cada estágio promove uma aproximação à prática clínica, visando a consolidação de conhecimentos teóricos e teórico-práticos, o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências e a aquisição gradual de autonomia para o futuro trabalho clínico, defini como objetivos pessoais os seguintes: (1) **reconhecer as patologias mais frequentes em cada especialidade**, identificando os seus principais sinais e sintomas assim como as linhas gerais do seu tratamento; (2) **consolidar o conhecimento obtido em anos anteriores**, sabendo aplicá-lo na prática clínica; (3) **aperfeiçoar a colheita de anamnese e a realização de exame objetivo e procedimentos técnicos básicos**, adquirindo autonomia clínica progressiva; (4) **aperfeiçoar competências e estratégias de comunicação e empatia** de modo a estabelecer uma relação médico-doente adequada, compreendendo o indivíduo em todas as suas dimensões; (5) **ser parte integrante da equipa clínica** em cada serviço hospitalar ou unidade de saúde, desenvolvendo uma relação adequada com todos os profissionais envolvidos; e (6) **complementar a minha formação académica com atividades relevantes para o meu crescimento pessoal e profissional**.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Prof^a. Dra. Teresa Ventura, decorreu entre 22 de Janeiro e 16 de Fevereiro de 2018 (4 semanas), no Hospital Vila Franca de Xira, sob tutoria da Dra. Raquel Robalo e da Dra. Rita Passarinho.

O estágio integrou as componentes de Ginecologia e Obstetrícia, tendo havido a oportunidade de: (1) acompanhar as consultas de Ginecologia, de Pavimento Pélvico, de Oncologia Ginecológica, de Patologia do Colo e de Gravidez de Alto Risco; (2) assistir à realização de exames complementares de diagnóstico como as histeroscopias, as ecografias ginecológicas e pélvicas e as colpocitologias; (3) frequentar o Bloco Operatório, o Serviço de Urgência e o Bloco de Partos; (4) participar nas atividades da Enfermaria; e (5) apresentar um trabalho intitulado “*Infeções Urinárias na Gravidez*”.

Proporcionou a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, a realização de exame objetivo ginecológico, a participação como “segunda ajudante” em cesarianas, a colheita da história ginecológica e obstétrica e a compreensão dos pilares da saúde da mulher. Destaco a oportunidade de ter auxiliado no recrutamento de puérperas para o estudo Bambino, sobre a saúde perinatal em imigrantes, que pretende compreender como os serviços de saúde portugueses são utilizados pela população migrante, durante a gravidez, o parto e após o parto. Permitiu compreender a importância da investigação clínica, da associação com os estudos de saúde pública e do rigor necessário na obtenção de resultados válidos.

2.2. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob regência do Prof. Dr. Miguel Cotrim Talina, decorreu entre 19 de Fevereiro e 16 de Março de 2018 (4 semanas), no Centro de Saúde da Amadora, com a Equipa de Psiquiatria Comunitária da Amadora, pertencente ao Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, sob tutoria da Dra. Raquel Ribeiro.

A intervenção na comunidade passou por acompanhar a Consulta Externa, a Consulta de Enfermagem e as Visitas Domiciliárias, tendo compreendido a importância da ação dos diversos profissionais de saúde no processo terapêutico e o envolvimento social e familiar

imprescindível para a recuperação da funcionalidade dos doentes psiquiátricos. As idas ao Serviço de Urgência proporcionaram a observação da descompensação de doença crónica e a colheita da história clínica permitiu colocar em prática as particularidades da história clínica em Psiquiatria. Os seminários teórico-práticos e as sessões clínicas possibilitam a revisão da semiologia, da destrição entre certos conceitos e das principais intervenções farmacológicas.

A utilidade do estágio prende-se com a prevalência da Doença Mental em Portugal, com a necessidade de diminuir o estigma que lhe está associada e com a importância de reconhecer os sinais de alerta que obriguem à referência para a Psiquiatria.

2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), sob regência da Prof^a. Dra. Maria Isabel Santos, decorreu entre 19 de Março e 20 de Abril de 2018 (4 semanas), na Unidade de Saúde Familiar (USF) de S. Julião, em Oeiras, sob tutoria da Dra. Teresa Libório.

O estágio englobou maioritariamente a Consulta tendo: (1) presenciado consultas programadas e abertas, na USF e no domicílio, de saúde de adultos, saúde infantil, planeamento familiar e saúde materna e (2) tido a oportunidade de realizar inúmeras consultas autonomamente. Para além disto, incluiu também outras atividades como: (1) a participação numa formação a alunos do 3º ano do Ensino Básico, juntamente com a equipa de Enfermagem, sobre a Prevenção da Violência Escolar e do *Bullying*, inserida no Programa Nacional de Saúde Escolar e (2) o acompanhamento da equipa de Enfermagem, numa unidade móvel, ao Bairro dos Navegadores, com o propósito de manter o apoio em cuidados de saúde a populações vulneráveis. No final do estágio, fui submetida a uma avaliação oral com base no trabalho desenvolvido durante o mesmo.

Os pilares desta especialidade baseiam-se na relação médico-utente assim como na promoção da literacia em saúde o que torna a prática clínica do Médico de Família muito particular. Para além de atuar como gestor de caso do utente, este deve ser capaz de dominar uma vasta área de conhecimento médico assim como conhecer o contexto biopsicossocial de cada um, detetando sinais de alerta e criando uma relação de confiança para a prestação adequada de cuidados. Uma vez que o estágio assenta na promoção da autonomia e no ganho

de experiência clínica, este foi crucial no ano curricular em que me encontro. Permitiu o aperfeiçoamento do raciocínio clínico, da capacidade de comunicação e a construção dos alicerces da terapêutica de problemas comuns na comunidade.

2.4. Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria, sob regência do Prof. Dr. Luís Varandas, decorreu entre 23 de Abril e 18 de Maio de 2018 (4 semanas), no Hospital Cuf Descobertas, sob orientação da Profª Dra. Ana Neto e tutoria da Dra. Sílvia Pereira.

Incluiu a componente essencialmente prática com a participação nas diversas atividades do Serviço como a Enfermaria, o Atendimento Permanente Pediátrico e a Consulta Externa. O estágio foi enriquecido pela: (1) realização de uma história clínica; (2) realização de um trabalho intitulado “*Anemias Hemolíticas*” a propósito de 2 casos clínicos observados no decorrer do estágio; e (3) passagem pela Consulta de Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica.

O contacto com as patologias mais frequentes na população pediátrica permitiu a estruturação do raciocínio clínico, o treino do exame objetivo e anamnese dirigidos, assim como a familiarização com as doses e posologias terapêuticas mais utilizadas nas crianças. Na Consulta, pude observar os padrões normais de desenvolvimento estaturó-ponderal, psicomotor e comportamental de uma criança e o ensino de estratégias no âmbito de educação para a saúde. Destaco a importância da comunicação na abordagem ao doente pediátrico e à sua família e cuidadores para a objetivação de queixas e melhor prestação de cuidados.

2.5. Estágio Parcelar de Cirurgia (e Gastroenterologia)

O estágio parcelar de Cirurgia, sob regência do Prof. Dr. Rui Maio, decorreu entre 11 de Setembro e 3 de Novembro de 2017 (8 semanas), no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutoria do Dr. João Grenho.

A diversidade do estágio incluiu a passagem pelos sectores do Serviço de Cirurgia e a oportunidade de frequentar um estágio opcional de 2 semanas de Gastroenterologia. Pude participar em procedimentos cirúrgicos e praticar as técnicas de desinfeção, observando também a conduta que deve ser adotada no bloco operatório. A Enfermaria permitiu observar

os principais parâmetros que estabelecem uma recuperação pós-cirúrgica. Quanto às sessões formativas, um dos componentes que considero mais útil foi o curso *Trauma Evaluation and Management* (Anexo 1) tendo possibilitado a prática de entubação, a mobilização de vítimas e a colocação de acessos venosos em modelos assim como a interpretação de exames complementares de diagnóstico nomeadamente a radiografia. O Mini-Congresso de Cirurgia Geral foi enriquecedor em termos científicos e académicos tratando-se o meu trabalho de um caso de *Cancro Colorretal Metastático*.

Foi um estágio que possibilitou a obtenção de aprendizagens importantes a nível teórico-prático. No entanto, relativamente à componente prática, poderia ter tido um papel mais participativo nomeadamente na possibilidade de praticar técnicas de sutura ou intervir num maior número de procedimentos cirúrgicos.

2.6. Estágio Parcelar de Medicina

O estágio parcelar de Medicina, sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco, decorreu entre 6 de Novembro de 2017 e 12 de Janeiro de 2018 (8 semanas), no Hospital Egas Moniz, sob tutoria da Dra. Teresa Romão.

A Enfermaria de Medicina constituiu a parte mais significativa do estágio sendo a componente de onde retiro mais aprendizagens. Integrei uma equipa médica e compreendi verdadeiramente o trabalho de um clínico tendo obtido uma autonomia progressivamente maior. Possibilitou o contacto próximo com as patologias crónicas mais frequentes em Portugal, o aperfeiçoamento do exame objetivo de um doente com multimorbilidade, a realização de procedimentos técnicos básicos (electrocardiograma, punções venosas e gasimetrias), a colaboração com outras especialidades, a realização do trabalho burocrático (notas de entrada, notas de alta, relatórios médicos) e o ajuste terapêutico do doente polimedicado.

Outras valências que contribuíram para a aquisição de conhecimentos práticos foram: (1) a frequência semanal do Serviço de Urgência onde treinei o raciocínio clínico rápido e completo para a obtenção de um diagnóstico e tomada de decisões adequadas quanto à terapêutica; (2) as Sessões Clínicas e o *journal club* semanais; e (3) a apresentação de um trabalho intitulado “*Distúrbios Adquiridos da Coagulação*”.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

3.1. Unidade Curricular Preparação Para a Prática Clínica

De modo a conseguir uma integração global de conhecimentos teórico-práticos relativamente a situações médicas comuns, a Unidade Curricular Preparação Para a Prática Clínica constituiu um momento ímpar para a discussão de casos clínicos e respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica e incluiu também um momento de avaliação através de uma prova escrita de escolha múltipla.

3.2. Estágio Opcional de Saúde Pública

Realizei o estágio opcional na especialidade de Saúde Pública, na Direção-Geral de Saúde (DGS), durante 2 semanas, sob tutoria da Dra. Paula Vasconcelos.

O estágio contemplou as diversas vertentes da Saúde Pública, nomeadamente a aquisição de conhecimentos sobre: (1) as funções da especialidade a nível da DGS; (2) as atividades do Centro de Emergências em Saúde Pública; (3) a articulação entre instituições nacionais e internacionais de saúde; e (4) os programas prioritários de saúde e as suas actividades.

3.3. Atividades de Formação Extracurricular

Ao longo dos 6 anos, realizei diversas atividades extracurriculares. Integrei o GASTagus (Anexo 2), entre 2011 e 2014, uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que desenvolve projetos de educação e cooperação para o desenvolvimento. Através desta ONGD realizei voluntariado nacional na Cruz Vermelha e 3 projetos de voluntariado internacional de curta duração em São Tomé e Príncipe e Angola, tendo sido responsável por uma equipa de 5/6 voluntários em 2 deles.

Com a Associação de Estudantes da NMS | FCM (AEFCM), estive inserida na: (1) colaboração no Departamento de Ação Social no mandato de 2013/2014 (Anexo 3); (2) criação do projeto MarcaMundos no mandato de 2013/2014 (Anexo 4); (3) Direção no mandato de 2014/2015 (Anexo 5), como coordenadora do projeto MarcaMundos, que desenvolve projetos de voluntariado internacional no âmbito da promoção e educação para a saúde; (4) Vice-Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar no mandato de 2016 (Anexo 6); e (5) Vogal da Mesa da Assembleia Geral no mandato de 2017 (Anexo 7).

Em Agosto de 2016, com a *International Federation of Medical Students' Associations*, realizei um Intercâmbio Científico em Neurologia Pediátrica, na Universidade de Belgrado (*Anexo 8*).

Em 2017, estive na Direção da NOVA Debate, um clube académico de promoção do espírito crítico e expressão de ideias da Universidade Nova de Lisboa, que organiza debates com a comunidade estudantil sobre temas da atualidade nacional e mundial.

Durante o 6º ano participei nos seguintes encontros: (1) Conferência Medicina Familiar: uma perspetiva global; (2) I Jornadas de Medicina Geral e Familiar, da Academia Cuf (*Anexo 9*); (3) Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (*Anexo 10*); (4) Módulo Avaliação Económica em Saúde, da *Nova Healthcare Initiative*; (5) Jornadas da Primavera, do Hospital Cuf Cascais (*Anexo 11*); e (6) Crianças e Jovens Protagonistas da Sua Saúde, organizada pela DGS.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

À luz de “O Licenciado Médico em Portugal”, *“a função da educação médica pré-graduada é preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica”*. Assim, findos 6 anos de Mestrado Integrado em Medicina, é imperativo efectuar uma reflexão das repercussões dos mesmos na minha formação académica e pessoal, nomeadamente na análise dos objetivos definidos no documento supracitado assim como naqueles por mim traçados no início do ano.

Os anos básicos constituíram a bagagem de conhecimento teórico e teórico-prático que culminou na vivência do quotidiano de cada especialidade até ao 5º ano de formação. No plano curricular do 6º ano, com base na aquisição de experiência clínica e autonomia progressiva, o estágio profissionalizante possui uma importância crucial no que concerne à preparação para o trabalho clínico futuro. Com a supervisão adequada, nomeadamente nos Estágios de MGF, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina, mobilizei conhecimentos prévios, aperfeiçoando a colheita de história clínica relevante, orientando o raciocínio clínico, propondo terapêutica e construí alicerces para a prática de uma medicina humana e responsável.

Pelas particularidades e perícia da comunicação com o doente mental, o Estágio de Saúde Mental foi muito vantajoso a nível pessoal por ser uma área na qual tenho particular interesse.

Pelas responsabilidades que me foram confiadas e pelo fascínio que tenho pelos cuidados de saúde primários e pela educação para a saúde, destaco o Estágio de MGF que me permitiu praticar uma medicina centrada na pessoa, abordar o indivíduo em todas as suas dimensões, criar estratégias de comunicação e adaptação discursiva consoante as características de cada um e compreender as principais estratégias de medicina preventiva.

Um dos aspectos positivos de todos os estágios foi a componente formativa contínua inerente a cada um, com sessões clínicas e *journal clubs* e oportunidades de realização trabalhos ou apresentações orais. Isto constitui um estímulo adicional ao estudo, promove o ganho permanente de conhecimentos científicos e facilita as exposições orais. Durante o 6º ano, estagiei em hospitais públicos, hospitais privados e parcerias público-privadas, tanto no centro urbano de Lisboa como na periferia, possibilitando o conhecimento de várias realidades e protótipos de organização dos cuidados de saúde em cada um deles.

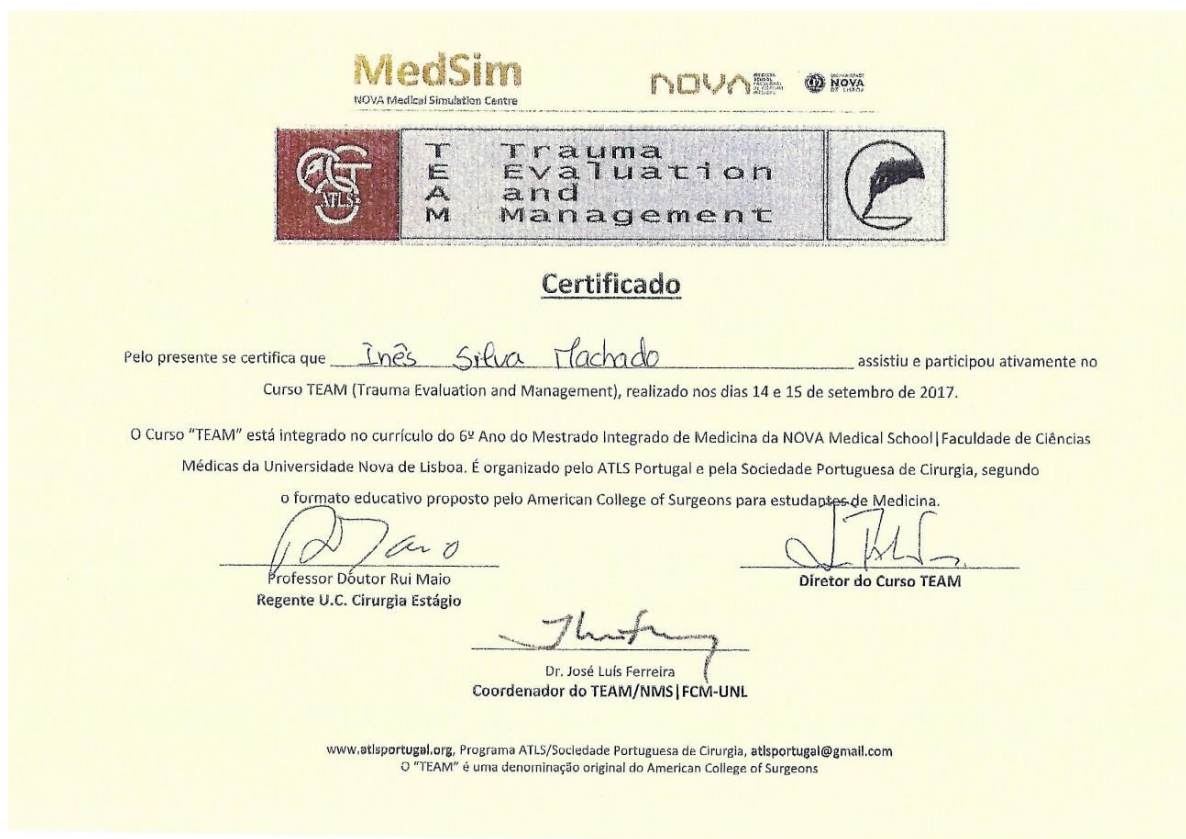
Considerando a importância da aquisição de factores diferenciadores e a necessidade de investir nas minhas áreas de interesse, procurei complementar a minha formação com um conjunto de atividades extracurriculares. Integrar o GASTagus e a AEFCM e realizar projectos de voluntariado nacional e internacional, despertou-me para a relevância da responsabilidade cívica que deve estar inerente a todos nós. Nestes projectos, adquiri a maior parte das competências de trabalho de equipa, liderança e gestão que pretendo colocar em prática na minha vida profissional.

Por outro lado, tendo em conta a necessidade de compreender como são prestados os cuidados de saúde a nível populacional e o interesse pela área de saúde pública, procurei que o Estágio Opcional me direccionasse para as principais vertentes da especialidade e para o conhecimento da carreira médica em Saúde Pública.

Concluo o Mestrado Integrado em Medicina com a certeza de que possuo um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos, aptidões clínicas, atitudes pessoais e profissionais indispensáveis à humanização da prestação de cuidados de saúde às comunidades onde me encontro, compreendendo o papel da educação médica de qualidade e convicta de que este percurso se inicia agora.

ANEXOS

Anexo 1: TEAM



Anexo 2: GASTagus



Declaração

O Grupo de Ação Social do Tagus, GASTagus, com sede na Avenida Portugal, nº76 2790-479 Carnaxide, declara que Inês Silva Machado de Nacionalidade Portuguesa, nascido a 20 de Outubro de 1993, portador do cartão de cidadão número 13352627 emitido em Oeiras, foi voluntária e orientadora-voluntária na associação GASTagus, desde Novembro de 2011 até Setembro de 2014.

No ano de 2012, a Voluntária frequentou 150 horas de formação, realizou atividades de voluntariado local na Cruz Vermelha, organizou atividades de angariação de fundos, partindo em missão de voluntariado.

Nos anos 2013 e 2014, a orientadora-voluntária perfiz mais de 150 horas de voluntariado por ano, ministrando formações na área de educação para o desenvolvimento aos novos voluntários capacitando-os na organização de atividades de angariação de fundos e auxiliando-os na realização das mesmas, com vista à realização de um projeto de voluntariado de um mês em Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe em Agosto de 2013 e 2014.

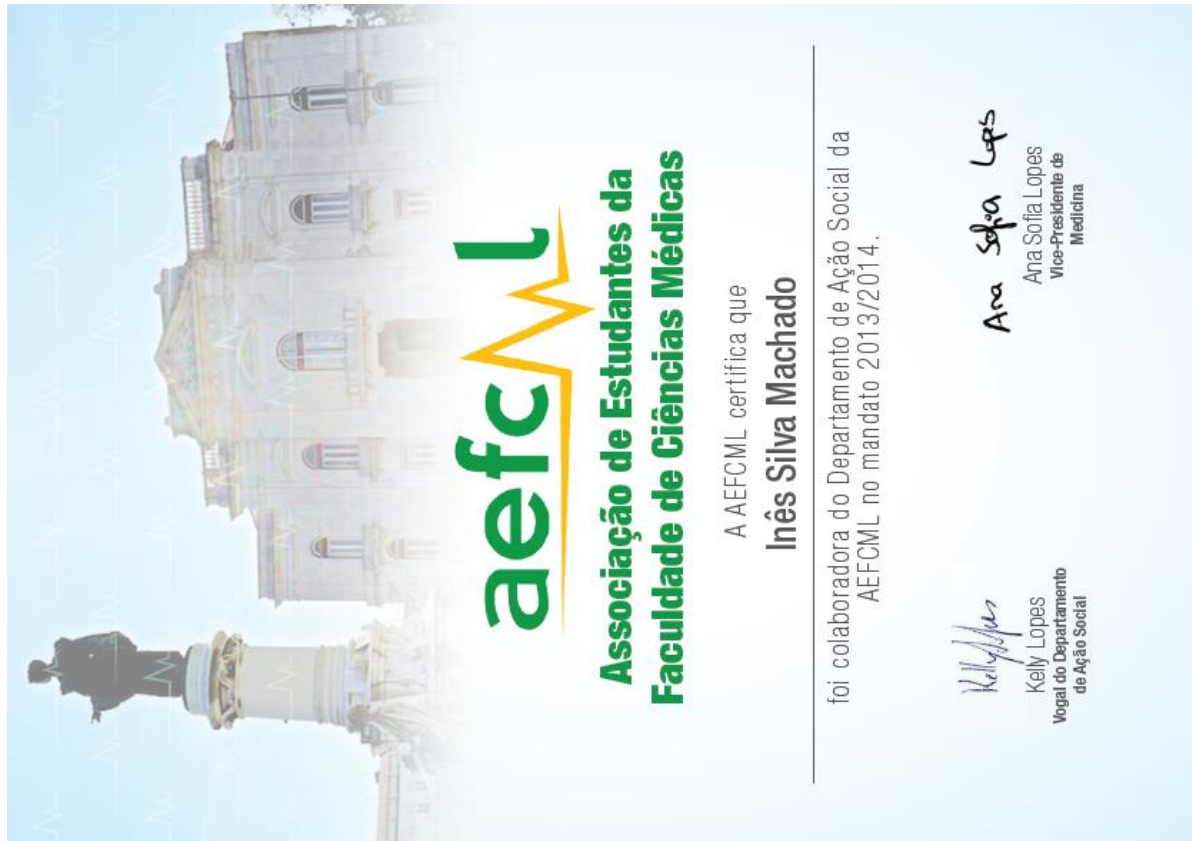
A voluntária supramencionada participou em dois projetos de um mês de voluntariado em São Tomé e Príncipe, em Agosto de 2012 e Agosto de 2013, e um projeto de um mês de voluntariado em Angola, em Agosto de 2014, sendo que nos dois últimos projetos foi como responsável de equipa.

Pela Coordenação

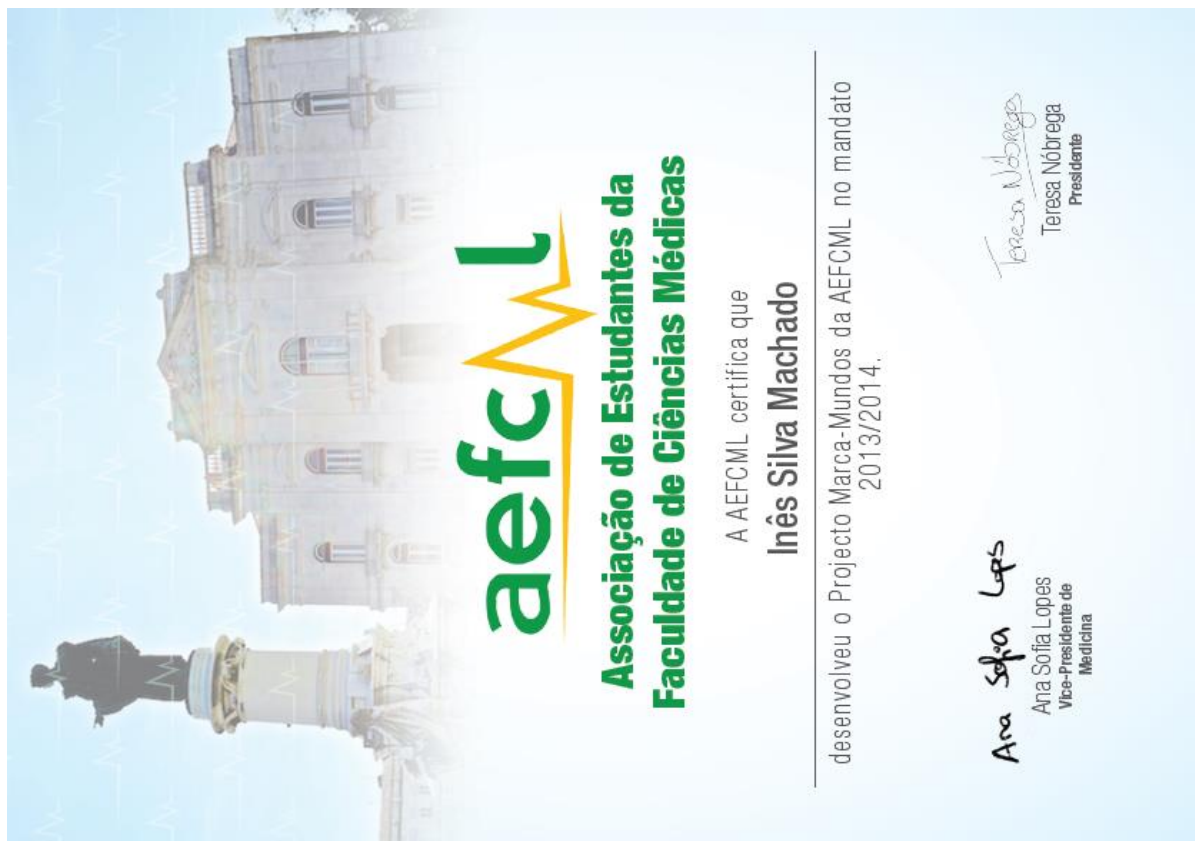
Inês Silva Machado, P. 1

GASTagus, Grupo de Ação Social do Tagus - associação juvenil sem fins lucrativos
Avenida Portugal, nº 76 2790-479 Carnaxide
site: www.gastagus.org | telefone: +351 96 024 04 89 | email: geral@gastagus.org | nif/nipc: 509379880

Anexo 3: Colaboração AEFCM



Anexo 4: Colaboração AEFCM



Anexo 5: Direção AEFCM



Anexo 6: Conselho Fiscal e Disciplinar AEFCM



Anexo 7: Mesa da Assembleia Geral AEFCM



Anexo 8: Intercâmbio Científico



Anexo 9: I Jornadas de Medicina Geral e Familiar



CERTIFICADO

Certifica-se que

Inês Machado

esteve presente nas I Jornadas de Medicina Geral e Familiar
que se realizou no dia 13 de Outubro de 2017
no Hotel Olisippo Oriente, Lisboa.


Cláudia de Lemos Silveira
Diretora Academia CUF
José de Mello Saúde

Anexo 10: Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



Workshops/Paralelas - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:



ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto

NOME

Inês Silva Machado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13352627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59f8eba415653

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento	Workshops/Paralelas - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina 12-11-2017 - 7:30 horas A inscrição em workshops e paralela é apenas permitida a participantes que estejam inscritos e tenham pago a sua inscrição no evento principal do CNEM. Esta validação é feita de forma automática, pelo que deverão utilizar a mesma conta que utilizaram no processo de inscrição anteriormente. No processo de inscrição, cada participante deve escolher 2 workshops e 1 sessão paralela, não sendo permitida qualquer outra combinação. Não serão permitidas inscrições em sessões que decorram em simultâneo, pelo que deve ser escolhida uma atividade de cada Bloco.
ATIVIDADES FREQUENTADAS	Bloco I: Emergências em Saúde Pública 12-11-2017 - 2 horas Oradora: Paula Vasconcelos Este workshop tem como objetivo contribuir para a aquisição de conhecimentos sobre aspetos gerais de emergências em saúde pública. Terá oportunidade de ficar a conhecer conceitos e definições de saúde pública em emergências; o enquadramento legal para atuações perante emergências de saúde pública; e como atuar perante uma emergência de saúde pública, ao nível do papel dos diferentes profissionais envolvidos; Bloco II: Medicina Tropical; Serviço Público; Indústria Farmacêutica; Carreira Internacional 12-11-2017 - 2 horas Inclui a participação nas sessões Medicina Tropical; Serviço Público; Indústria Farmacêutica; Carreira Internacional Bloco III: Design Thinking: ao Serviço da Funcionalidade 12-11-2017 - 2 horas Orador: Henrique Martins As Tecnologias de Informação da Saúde têm vindo a desenvolver-se com o objetivo de facilitar a acessibilidade e funcionalidade das interfaces médico-doente. O Design Thinking, constituindo-se como o raciocínio e desenho de soluções para um determinado problema, tendo em conta as variáveis a que está sujeito, surge como ferramenta essencial para o desenvolvimento de novos serviços. Na área da Saúde, o tema do Design apresenta-se, portanto, como um acréscimo benéfico e relevante, pelo que importa dar aos estudantes esta capacidade. Neste workshop haverá espaço para introduzir ferramentas de desenvolvimento de aplicações/serviços, estimular o Design Thinking nos participantes, e demonstrar a aplicabilidade dos novos serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação na área da Saúde, nomeadamente em Portugal, com o maior objetivo de colmatar falhas que existem na atualidade.

atena.unipublic.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 200/09 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

Anexo 11: Jornadas da Primavera do Hospital Cuf Cascais



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Código de Certificado: C-5acaf625a012a6

Certifica-se que **Inês Silva Machado**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação 13352827, frequentou o seguinte evento científico:

10as Jornadas da Primavera do Hospital CUF Cascais

que decorreu a 11 de Maio de 2018, no seguinte local: Centro Cultural de Cascais

Camaxide, 24-05-2018


Cláudia Silveira

Cláudia Silveira

Av. do Forte, nº3 - Edifício Sulécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.up events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 200/09 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE